



Marcio Gonçalves Royares
Consultor Técnico Legislativo
Mat: 1296.073/14
PUBLICADO EM 26.11.17
MGP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 32ª REUNIÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2017

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, centésimo septuagésimo quarto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e dezessete minutos, o Senhor Segundo Vice-Presidente Vereador Meirelles, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício CM nº.: 204847 à 204888/2017 do Ministério da Educação. **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nº.: 8091 e 8095/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 8006/17 do Vereador Antônio Brito; 8040 e 8042/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto e 8038/17 do Vereador Márcio Arruda. Indicação Legislativa nº.: 8026/17 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações nº.: 8033, 8036, 8041, 8044 à 8046, 8048 à 8055, 8057 à 8060, 8086, 8087, 8089, 8096 à 8100 e 8104/17. Diversos nº.: 8076 e 8078/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto e 8066 à 8070/17 do Vereador Luizinho Sorriso. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: 1) **LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os bombeiros civis e os que assistem pelo Canal 98. Falou que desde quinta-feira está tentando obter, junto ao Secretário de educação, informações sobre os convênios e sobre os profissionais contratados pelo regime de RPA. Disse que está triste com a notícia de paralização do Colégio Anglicano de Araras que tem cerca de setenta funcionários e atende a oitocentos alunos. Falou que esses atrasos tem sido constantes e que o pagamento só foi feito depois da sua reivindicação. Reafirmou que entende as dificuldades do Governo, mas que o diálogo tem que ser maior. Falou que foi a outras escolas que estão na mesma situação e que ainda hoje acontecerá uma reunião para tratar dessas paralizações. Falou ainda sobre o problema das mudanças de escolas de alguns alunos de áreas rurais e que estas não devem ocorrer, pois estes alunos têm costumes diferentes dos alunos de áreas urbanas. Disse que escutou de pais que se os filhos forem obrigados a sair dessas escolas eles ficarão sem estudar. Lembrou que o poder público não deve contribuir para evasão escolar e que, se isso ocorrer, haverá um grande desgaste do Governo. Falou que o remanejamento de alunos está muito confuso em função da falta de informações e que isso está causando muito desgaste em todos. Agradeceu aos seus Pares pela aprovação da lei que obriga aos empresários a manter o registro dos seus profissionais de educação física na entrada do estabelecimento, pois isso trará segurança a todos. Encerrou desejando uma fala abençoada aos demais Vereadores. 2) **JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** – Iniciou a sua fala



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, a imprensa e as pessoas que assistem pelos meios de comunicação. Falou que na sexta-feira participou da reunião do COMPAF e que nela chegou-se a conclusão de que os remanejamentos de alunos de algumas escolas trarão muitos problemas. Disse que a Presidente da Associação do Caxambú alertou que colocar uma criança da área rural para estudar em escola de área urbana pode alcançar resultados negativos, pois os costumes são bem diferentes. Falou que várias comunidades rurais reclamaram, pois acreditam que seus filhos cuidarão dos negócios da família no futuro e que estas mudanças poderão afetar a cultura rural deles. Falou sobre a audiência pública que discutiu os problemas que a empresa CONCOR causa a nossa cidade. Registrou que várias autoridades participaram e ouviram as informações da empresa sobre as obras da Nova Subida da Serra. Disse que a empresa pede indevidamente um reajuste para a retomada das obras e que o Procurador do Município Sebastião Médiçi lembrou que ela já foi conhecida como a estrada da morte em um passado recente, em virtude dos muitos acidentes. Falou que foi ponderada a questão de Petrópolis estar cercada por dois pedágios e que melhor seria que um deles seja transferido para o final da Rodovia Washington Luiz. Disse que teve o desprazer de escutar a empresa pedindo um aporte ao Governo Federal de 1,2 bilhão de reais para o término das obras. Falou que questionou a ANTT pela não aplicação das multas em relação à falta de manutenção das vias e que finalizou questionando para onde foi à arrecadação do ISS da obra. Disse que participou de reunião para assinar o termo de cooperação técnica com a faculdade UNOPAR para que os seus alunos estagiem na Prefeitura. Lembrou que defendeu essa parceria desde o começo do seu mandato e que está articulando para que outras instituições também participem. Agradeceu a Águas do Imperador, pela desobstrução dos bueiros do Alto da derrubada, na Mosela. Encerrou desejando uma boa tarde a todos. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a Presidência. **3) MEIRELLES, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Afirmou que alguns profissionais da informação faltam com a verdade. Falou sobre o problema da Rua Santa Luzia, no Bataillard, que caiu no mês de maio depois de uma forte chuva. Lembrou que esta rua atende a cerca de mil e seiscentos moradores e que este deslizamento foi de grandes proporções. Falou que ligou para o Prefeito, às três da manhã, e que ele o tranquilizou dizendo que resolveria. Lembrou que várias autoridades estiveram presentes e que, na verdade, não acreditou que a solução seria tão rápida, pois há muros de contenção na cidade que ficaram vinte anos sem solução. Disse que se surpreendeu no dia seguinte com a quantidade de profissionais e que em seis dias a obra havia começado de forma emergencial. Afirmou que algumas empreiteiras não quiseram participar, pois a verba destinada para esta obra foi bem modesta. Falou ainda que ela foi programada para terminar em, no máximo quatro meses e que antes disso ela já estava praticamente concluída. Lembrou que durante este período o Jornal Tribuna de Petrópolis, por três



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

vezes, veiculou que a obra não chegaria ao final. Falou que na semana passada o muro foi concluído e que a rua foi preenchida para ser asfaltada. Afirmou que acompanhou diariamente a sua execução e confirmou que ele foi muito bem feito. Falou que hoje saiu neste jornal que o muro foi reprovado, pois cedeu com a última chuva. Informou que uma obra desta não pode ser asfaltada de imediato, pois o pavimento tem que ser compactado antes disso. Afirmou que esta reclamação foi feita por um cidadão que queria um cargo no Governo Municipal e que não conseguindo, passou a fazer denúncias sem fundamento a repórteres desavisados. Reiterou que esta obra foi bem feita e que durará por muitos anos. Encerrou afirmando que se este cidadão conseguir a tal vaga no Governo que ele romperá no mesmo instante. **4) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Agradeceu aos Vereadores o apoio recebido para a aprovação dos projetos de lei que: instituiu o Dia Municipal do Advogado e a Semana Petrópolis Acessível. Falou que a homenagem a estes profissionais é muito justa e que a semana não é para o Marcelo, mas para todas as pessoas que têm alguma dificuldade de locomoção. Parabenizou a Vereadora Gilda Beatriz por também trabalhar por esta causa. Afirmou que a grande dificuldade dos deficientes é conseguir que os seus direitos sejam respeitados. Parabenizou a todos os Vereadores e os bombeiros civis pela regulamentação desta classe e o Prefeito pela sanção do projeto. Falou que costuma dizer que as realizações vêm com a união desta Casa. Disse que agora os estabelecimentos da cidade já podem contar com esses profissionais. Encerrou informando que eles estão nesta Casa para homenagear e agradecer os Vereadores. **5) JUSTINO DO RX, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores e os presentes. Informou que os problemas de transporte de pacientes da área da Saúde estarão resolvidos em breve. Falou que em função de reclamação de que uma criança não estaria conseguindo ser atendida, procurou o Senhor Diego, administrador das vans, e este lhe informou que o município tem duas próprias e aluga duas para reforçar o atendimento. Informou que o atendimento estava comprometido por falta de licitação, mas que esta será no dia de amanhã e tudo voltará ao normal. Lembrou que a demanda vem crescendo, pois o preço dos planos de saúde está mais caro a cada dia. Afirmou que além desta demanda crescente, ainda há o problema de que os hospitais do Rio de Janeiro mantêm contato com os pacientes e não com a nossa Secretaria de Saúde, o que dificulta a organização dessas viagens. Falou que o Senhor Diego esta fazendo um trabalho de comunicação com estes hospitais para mudar esta situação que tanto atrapalha a organização deste transporte. Informou que há também casos de falta de respeito com este serviço, pois algumas pessoas o usam irregularmente para ir a outros lugares. Afirmou que os Postos de Saúde de Pedro do Rio e da Posse entrarão em obra para melhor atendimento da população. Encerrou desejando uma boa tarde a todos. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros assumiu a Presidência. **6) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Presidência, os demais Vereadores, a imprensa e as pessoas que assistem pelo Canal 98. Agradeceu ao Vereador Antônio Brito por promover o encontro entre ele, o Vereador Jamil Sabrá Neto, o Vereador Prof. Leandro Azevedo e o próprio Vereador Antônio Brito, com o Senador Eduardo Lopes para tratar de assuntos da mobilidade urbana de Petrópolis. Disse que o assunto central foi a ligação Bingen X Quitandinha e que foi mostrado a importância desta obra para a nossa cidade. Informou que ainda foram pedidos investimentos na área da habitação da nossa cidade e que a Casa Nair de Tefé seja transformada em um centro cultural. Falou que o Senador já marcou nos Ministérios para tratar dessas demandas. Afirmou que nunca viu um empenho tão grande de um Senador da República para ajudar Petrópolis. Falou que agora só falta encaminhar os projetos para que estas demandas sejam realizadas. Falou ainda sobre o problema da estiagem da cidade, pois é um assunto urgente, visto que até a UNESCO vem apontando que o mundo está com problemas e que a sustentabilidade é o melhor caminho. Afirmou que as nossas nascentes estão secas e que isto é o resultado da expansão urbana e do uso irresponsável dos nossos recursos hídricos. Falou que as cervejarias podem ser parte dos problemas, pois antes delas as águas brotavam com muito mais facilidade. Perguntou o que estamos fazendo para mudar esta triste realidade. Disse que apresentou dois projetos nesta Casa para que os novos empreendimentos façam uso da captação das águas pluviais para jardins, lavagem de carros e pátios, bem como para outros fins que não dependam de água potável. Falou sobre o Projeto Março Verde que estimulará o uso responsável da água através de panfletos e palestras. Citou o exemplo da transposição do Rio São Francisco que não teve as suas margens recuperadas antes das obras e que com isso, bilhões foram gastos sem o resultado almejado. Encerrou falando que matéria do Jornal Tribuna de Petrópolis mostra que os reservatórios da cidade perderam dezessete por cento da sua capacidade e que isso contradiz o que o Presidente da Águas do Imperador havia afirmado nesta casa. **7) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO PRB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais vereadores, os Presentes e os que assistem pela TV. Falou que a reunião com o Senador Eduardo Lopes foi para tratar de diversas demandas da nossa cidade, mas que o ponto central foram os problemas com a BR-040 que é administrada pela empresa CONCERT. Criticou a placa da empresa que diz que (se paga e se vê resultados) pois apesar da cobrança incessante dos doze reais e quarenta centavos por carro há inúmeros problemas ao longo da via. Lembrou que a parte da estrada que recebe mais atenção é justamente o trecho de Caxias, onde não se paga pedágio. Informou que o Senador se comprometeu marcar uma reunião com o Presidente da ANTT e com representantes da CONCERT para tratar desses assuntos, além de formar uma agenda mais ampla para tratar de diversas demandas da cidade. Falou que o Senador esteve no túnel para ver de perto a situação da ligação Bingen x Quitandinha e que espera que esse sonho da cidade saia do papel. Disse que isso ajudará inclusive o comércio das duas localidades. Reiterou que o Senador falou que sempre estará à disposição desta Casa e de Petrópolis. Encerrou agradecendo a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

presença dos Vereadores na reunião com o Senador. **8) GILDA BEATRIZ, LÍDER DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Falou que está preocupada, pois foi procurada por algumas mães que lhe informaram que o turno da manhã da Escola Municipal Hermínia Matheus irá acabar e que isso ocasionará a transferência de seus filhos para outras unidades. Afirmou que essa mudança tem que ser discutida, pois isso poderá acarretar evasão escolar. Lembrou que o diálogo com os pais é muito importante, pois é preciso atender a comunidade a contento. Falou que elas apresentaram um abaixo assinado com mais de trezentas e oitenta assinaturas. Pediu ao Secretário de educação que possa marcar uma reunião para avaliar essa situação, pois os alunos não poderão ser prejudicados. Lembrou o caso do EJA da Escola Jamil Sabrá que traria, em função da logística, problemas aos alunos e que acabou sendo resolvido através de diálogo. Lembrou ainda que o papel dos Vereadores também é o de ajudar o Executivo nestas questões, visto que são eles os legítimos representantes do povo. Agradeceu e despediu-se. **9) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis Litteris) Senhor presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Senhor presidente, eu quis falar com o Prefeito, mas houve um desencontro e não consegui. Senhoras, pretendo encerrar a minha carreira com o Bernardo Rossi sendo o Prefeito e torço para que ele faça um bom governo. Estou me esmerando para ajudar ele que é jovem e moderno, pois estamos na era da informática, mas infelizmente ele tem conduzido a parte política de forma retrógrada. Acredito que isso vem de pessoas que o rodeiam ao qual o seu único objetivo é sangrar o erário em benefício próprio. Vereadores, há pouco tempo, o Governo fez dois eventos no mesmo dia. O primeiro às seis e meia da manhã onde um ônibus sairia do transbordo e iria até o Hospital Alcides Carneiro, essa linha foi aumentada em aproximadamente uns quarenta metros. Foi avanço, mas não é isso que o povo quer. Ele quer uma linha saindo da rodoviária velha e passando pela Rua Alberto Torres, Fonseca Ramos, Quissamã, Itamaraty, Cascatinha, Estrada Mineira e Alcides Carneiro. Mas Isso, nós teremos que contar com a colaboração do empresário de ônibus. Se ele falar que não fará, a linha não sairá. Eu acho que quem tinha que mandar era o Prefeito, mas ele não consegue. Estou reclamando porque ele garantiu que iria fazer. Neste mesmo dia à noite, teve uma confraternização no Hotel do pai do Secretário de Turismo para um conagraçamento entre os Vereadores e alguns Secretários. Sempre fui apologista dessa ideia, pois tem que haver um bom relacionamento entre todos. Neste encontro, o Prefeito estava falando das agruras que está sofrendo em seu Governo, quando notei que três colegas Vereadores não tinham sido convidados, eram eles: Prof. Leandro Azevedo, Marcelo da Silveira e Gilda Beatriz. Senhoras, me perguntei por que isso tinha acontecido e me dei conta de que foi porque eles votaram contra um projeto do Prefeito nesta Casa. Vereadores, isso gerou um tremendo desgaste em todos. Penso de forma contrária, pois é estendendo a mão que se consegue aliança política. Foi falado por lá que os três que votaram contra



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

entenderiam melhor assim e passariam a votar a favor. Eu achei um despropósito, pois era uma confraternização. A meu juízo, o Prefeito errou. Senhores, nada causa mais desgaste ao Prefeito do que as indicações feitas por esta Casa. O munícipe compra uma casa lá no alto do morro, vem até o Vereador e pede que uma rua seja aberta, pede para colocar água, luz, corrimão, creche. Acontece que o Prefeito não atende. Sempre são feitas várias indicações e o máximo que eu vi foi o atendimento de uns vinte pedidos. O Vereador Ronaldão que foi muito atendido no Governo passado deve ter tido essa quantidade no mandato todo. Vereador Prof. Leandro Azevedo, a pessoa pede ao Prefeito, não consegue, mas chega para a comunidade e diz que fez o pedido, mas que o Prefeito é que não fez. Senhores, aquele que vota contra um projeto traz um desgaste para no máximo quarenta e oito horas, mas as indicações trazem desgaste para quatro anos. O cidadão fica com o sentimento de que o Prefeito não está com nada, pois o Vereador pede e ele não faz. Presidente, não vamos sacrificar os colegas por um momento de votação, pois temos que compreender e estender a mão para tentar que isso não ocorra novamente. Outra coisa Senhores, é que nós somos Vereadores de toda a cidade, que começa no Meio da Serra e vai até a Posse. Estou vendo que o Prefeito está fatiando a administração de forma seletiva. Se for fazer alguma coisa no São Sebastião, chama o Vereador Roni Medeiros, se for fazer alguma obra em Pedro do Rio, chama o Vereador Wanderley Taboada, na Mosela chama o Vereador Meirelles. Por que isso? Vereador que mora em uma rua com sete casas como eu, fica marginalizado. A única coisa que restou para eu pedir foi a pintura do Palácio de Cristal e o Vereador Luizinho Sorriso correu, pediu e me tirou a chance de fazê-lo. Presidente, o Prefeito tem que fazer estes convites extensivos a todos. Vereador Roni Medeiros, peço-lhe que leve o meu pleito a ele para que corrija estas coisas. Acho que ele vai até o final do mandato colocar a cidade no rumo certo. Presidente, quero pedir que a PM intensifique o seu trabalho na Rua Treze de Maio, pois nos finais de semana não dá para passar a pé em virtude da grande bagunça. Lembro-me que melhorou bastante quando a PM, rotineiramente, fazia policiamento. Os moradores da localidade estão reclamando muito. Senhor Presidente, em uma sala de aula ocorria uma conversa sobre morte, quando um garoto falou para a professora que quando morresse gostaria que fosse igual à forma que o seu avô morreu. Ela perguntou como o seu avô havia morrido. Ele falou que teria sido dormindo e enfatizou que ele morreria dormindo enquanto os passageiros do ônibus que ele dirigia morreram gritando. Boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra, às dezesseis horas e trinta e um minutos, a Presidência suspendeu a sessão para que fosse feito um agradecimento aos Vereadores pela aprovação da lei que regulamentou a atividade de bombeiro civil. Às dezoito horas e quarenta e oito minutos, a sessão foi reaberta e a Presidência passou à **ORDEM DO DIA:** Às dezenove horas e dois minutos, com a anuência do Plenário, a sessão foi prorrogada por mais sessenta minutos. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º.: 8110/17 do Vereador Jamil Sabrá Neto. O Requerimento foi aprovado com 14 votos. Colocado em



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

primeira discussão e votação o GP n.º.: 405/17 (CMP 7851/17). O GP foi aprovado com 14 votos. Colocado em segunda discussão e votação o GP n.º.: 405/17 (CMP 7851/17). O GP foi aprovado com 14 votos. Colocado em discussão e votação única as Indicações n.ºs.: 4459, 4493, 4527, 4670, 4698, 4734, 4776, 4854 e 4856/17 da Vereadora Gilda Beatriz; 4556, 4652, 4708 à 4714, 4732, 4733, 4741, 4778, 4780, 4805, 4895, 4934 à 4936, 4988, 4991, 4993 à 4995 e 5048/17 do Vereador Luizinho Sorriso; 4487, 4517, 4537, 4546, 4549, 4571, 4599, 4621, 4638, 4643, 4679, 4690, 4703, 4760, 4769, 4772, 4781, 4804, 4806, 4807, 4822 à 4824, 4826, 4827, 4829, 4840, 4842, 4866, 4870, 4891, 4898, 4921, 4925, 4933, 4944, 4950, 4953, 4955, 4957, 4958, 4960, 4961, 5012, 5039, 5040 e 5053/17 do Vereador Meirelles; 4439, 4440 à 4443, 4446, 4463, 4464, 4466 à 4470, 4473, 4475, 4484, 4485, 4488, 4498 à 4500, 4506 à 4508, 4520, 4534, 4636, 4637, 4715, 4722, 4858, 4928, 4956, 5022 e 5038/17 do Vereador Prof. Leandro Azevedo e 4613, 4661, 4668, 4669, 4793, 4794, 4797, 4881, 4939, 4943, 4968, 4969, 4971, 4974 à 4976, 4978, 4980, 5021, 5023 à 5032, 5036, 5037, 5041 e 5054/17 do Vereador Ronaldão. As Indicações foram aprovadas com 9 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Paulo Igor e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezenove horas e trinta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima reunião, dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezessete, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes